

CRESCIMENTO MORFOLÓGICO INICIAL DE MILHO SUBMETIDOS A ADUBOS POSICIONADOS EM SULCO DE PLANTIO

Pedro Henrique Caixeta Resende¹; Vanessa Júnia Machado²

Oriundo da América Central, o milho (*Zea mays* L.) está entre os três cereais mais plantados do mundo, possuindo mais de 150 espécies que são destinadas ao consumo humano e ração animal. A tecnologia de associar o fertilizante mineral com orgânico corresponde a uma solução tanto do ponto de vista ambiental, quanto agrônômico, uma vez que podem diminuir custos de produção, otimizar recursos naturais que não poderiam ser descartados, melhorar o sistema solo/planta e gerar economia. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento inicial da cultura do milho sob a aplicação de diferentes doses de fertilizante organomineral. O estudo foi realizado no campo experimental do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, na Fazenda Canavial - Escola Agrícola, situada na cidade de Patos de Minas - MG. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados (DBC), sendo 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram divididos em: Controle (T1), NPK 04-14-08 Aplicação da dose completa de P₂O₅ na forma de fertilizante químico (T2), organomineral 03-14-08 aplicação de 60% da dose de P₂O₅ na forma de organomineral (T3), organomineral 03-14-08 aplicação de 80% da dose de P₂O₅ na forma de organomineral (T4), organomineral 03-14-08 aplicação de 100% da dose de P₂O₅ na forma de organomineral (T5), e organomineral 03-14-08 aplicação de 120% da dose de P₂O₅ na forma de organomineral (T6), a cultivar utilizada foi a 9668 VIP3, Os dados serão foram: o crescimento inicial da cultura do milho avaliando-se a altura em metros; o número de folhas; e, ao final do experimento, a matéria seca. A avaliação foi realizada aos 15, 30 e 60 dias após a emergência. Os resultados do presente estudo indicam que a utilização de organomineral tem efeito positivo no crescimento inicial do milho, principalmente quando aplicada a 100% da dose de P₂O₅ na forma de organomineral. Observou-se um aumento significativo na altura da planta, no número de folhas e na matéria seca em comparação com o controle (solo sem adubação). Esses resultados sugerem que o uso de organomineral pode ser uma alternativa eficaz para melhorar o crescimento inicial da cultura de milho, além de apresentar potencial para reduzir os custos associados à adubação química. No entanto, a dose e a formulação do organomineral devem ser cuidadosamente consideradas para otimizar os benefícios. Assim, concluiu-se com o presente estudo que o fertilizante organomineral tem impacto positivo no crescimento inicial de milho.

Palavras-chave: organomineral; fósforo; matéria orgânica; fertilizantes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: pedrohenriquecr@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: vanessajm@unipam.edu.br.